

Relatório Gerencial

Julho/2021

RBFF11

FII Rio Bravo Fundo de Fundos

RIO BRAVO – ESTRATÉGIAS – JULHO 2021

DENTRO DO “NOVO NORMAL”

Ainda é alto o nível de desemprego, e a atividade econômica experimentou uma recuperação que parece estar encontrando seus limites. Seja por conta de problemas pelo lado da oferta, quando etapas da cadeia produtiva ficaram comprometidas por problemas gerados pela pandemia, seja pelo fato de que voltaram a crescer as infecções a partir da “variante delta”, o que pode prolongar ainda mais as medidas de flexibilização. Parece se elevar a ansiedade com relação ao crescimento no restante do ano de 2022.

A ansiedade com a inflação também se elevou, mesmo com o Banco Central do Brasil prosseguindo com as elevações da Selic ao ritmo de 0,75% por reunião, ou mantida a premissa de que a trajetória dos juros é para cima. Julho não teve reunião do COPOM – o prazo entre reuniões é de 45 dias, a próxima é no começo de agosto. O FED também não alterou seu *mix* de políticas de resposta à pandemia a despeito dos indícios de aceleração da inflação. Prevalece um “excesso de liquidez” destinado a recuperar a atividade econômica, nos EUA como no Brasil, com implicações em alguns ativos mais sensíveis.

Não obstante, a disseminação da “variante delta” mesmo em países com altas taxas de vacinação trouxe dúvidas sobre a extensão da normalização na atividade “pós-Covid”, e sobre a recuperação global que já se desenhava. As novas “ondas” de novas variantes enfraquecem a noção de um “pós-covid” muito próximo da normalidade anterior. Voltam as ansiedades sobre o “novo normal”, ou sobre como “conviver” com sucessivas ondas de Covid, incidindo sobre populações já vacinadas e que talvez tenham que se acostumar com revacinações periódicas.

No mês de julho, prosseguiu o enredo em torno do “pacote tributário”, de que tratamos com algum detalhe nesse espaço, em nossa edição anterior. O assunto está longe do fim, a situação é dinâmica, pois o projeto acabou sem ser votado antes do recesso parlamentar, conforme prometido inclusive pelo presidente da Câmara, Arthur Lira, e as alterações sobre as alterações vão se acumulando.

Definitivamente, o “pacote” não teve boa acolhida, e seu único efeito palpável até agora foi sobre o *status* do ministro Guedes, que perdeu poderes nesse trajeto, poderes do tamanho de um ministério inteiro, o do Trabalho, recriado, como se descreve mais abaixo.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias na íntegra para ler o texto completo de **Gustavo Franco**, Chief Strategy Officer da Rio Bravo.

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Chegou o momento do retorno presencial aos escritórios?

Com praticamente 50% da população brasileira já parcialmente imunizada (pelo menos a primeira dose da vacina) e diante da perspectiva cada vez mais próxima de imunização total da população ativa, a pergunta que ressurgiu é a seguinte: chegou o momento de voltar a trabalhar presencialmente nos escritórios? Este retorno será de maneira full time ou o será um modelo híbrido? Ou ainda: será melhor aguardar um pouco mais em home office para o retorno ao ambiente corporativo?

No início da pandemia, o “novo normal” era, sem dúvida, o home office. Algumas empresas declararam na grande mídia e nas redes sociais que não voltariam mais aos escritórios e que seus funcionários permaneceriam em casa, com segurança e infraestrutura para o desenvolvimento do seu trabalho. Após mais de 17 meses de pandemia, as empresas “descobriram” que o home office no modelo pensado inicialmente foi excelente, porém somente por um determinado período.

As duas partes envolvidas no relacionamento corporativo começaram a perceber que algumas questões do home office estavam começando a incomodar:

Para os funcionários, (i) a falta de convivência com os colegas (se sentir isolado), (ii) permanecer o tempo todo em casa, muitas vezes driblando barulhos, latidos, choros e gritos em momentos de reunião; (iii) estafa mental pela quantidade de horas trabalhadas, incluindo o número de reuniões diárias (antigamente uma ligação e/ou e-mail resolvia a maioria dos assuntos); (iv) a “disponibilidade permanente” que avança em muito as horas de trabalho, dentre outras dificuldades.

Para as empresas, outras questões começaram a surgir e fizeram com que o debate do retorno voltasse a ser discutido: (i) redução do engajamento; (ii) piora da comunicação interna e letargia na tomada de decisão – por mais que hoje existam inúmeras ferramentas de comunicação à disposição de todos, nada como estar no mesmo ambiente para que eventuais dúvidas sejam sanadas rapidamente; (iii) a cultura, a história e os valores da empresa não estão sendo tão propagados como deveriam; (iv) redução da criatividade dos funcionários; e (v) dificuldade de integrar e inserir os funcionários mais jovens na cultura da empresa e na rotina de aprendizado do seu trabalho.

[Clique aqui](#) e acesse a Carta Estratégias na íntegra para ler o texto completo de Anita Scal, Diretora de Investimentos Imobiliários da Rio Bravo.



DESTAQUES

Patrimônio líquido/cota (R\$)	Fechamento no mês (R\$)	Número de cotas	Número de investidores	Yield anualizado ¹
71,27	64,49	3.746.877	21.146	8,7%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Volume médio diário negociado	P/VP	Número de fundos investidos
267,05	241,64	548.271	0,90	34

¹Yield anualizado considera a distribuição por cota no mês de referência do relatório multiplicado por 12, resultado dividido pela cotação de fechamento do mês de referência (proventos*12/preço de fechamento da cota no último dia útil do mês).

COMENTÁRIOS DO GESTOR

CENÁRIO DOMÉSTICO

Fiscal e inflação: O cenário fiscal no ano de 2022 volta a preocupar com as recentes medidas do governo que possuem um viés populista e de cunho eleitoral. As contínuas discussões sobre o rompimento do teto de gastos chamam atenção, pois mostram uma vontade do governo em reviver um passado de aceleração fiscal. Tal passado demandou taxas de juros em patamares mais altos, cenário que dificulta a performance de ativos de risco. Por hora, a equipe econômica da Rio Bravo não acredita na volta do passado, porém as medidas geram volatilidade nos mercados e a incerteza faz com que os investidores exijam um prêmio de risco nos ativos maior do que o necessário.

A inflação no ano de 2021 tem surpreendido negativamente. Os recentes choques entre oferta e demanda, o processo de reabertura econômica e a recente onda de frio vivida no Brasil estão fazendo com que a inflação fique acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Tais surpresas negativas e os impactos que elas possuem na inflação de 2022 obrigaram o Comitê de Política Monetária a acelerar o ciclo de aperto monetário. Sendo assim, a equipe econômica da Rio Bravo revisou suas projeções de SELIC para o final do ano de 6,5% a.a. para 7,5% a.a.

Atividade econômica: A atividade econômica tem surpreendido positivamente, sendo impactada principalmente pelo ritmo de vacinação acelerado, o que tem permitido uma reabertura econômica mais rápida do que a projetada. O índice de confiança do consumidor atingiu o maior nível desde outubro do ano passado, o que mostra um cenário de recuperação.

Em conversas com executivos do setor de shoppings, o setor tem sido surpreendido positivamente com a recuperação, o que nos faz entender que o segundo semestre deverá ser bem positivo para o consumo, com datas importantes para o varejo brasileiro, e uma reabertura econômica bem acelerada. Tais notícias são positivas para os fundos imobiliários de shoppings, que ainda vivem um momento de retração nos rendimentos distribuídos e descontos nos preços no mercado secundário.

CENÁRIO EXTERNO

Estados Unidos: Apesar das recentes surpresas positivas nos níveis de atividade econômica nos Estados Unidos, o que mostra uma recuperação ao período desafiador que a crise pandêmica trouxe, dados recentes mostram uma desaceleração no crescimento da economia norte americana devido à dificuldade de suprimento e escassez de mão de obra.

COVID – 19: Novas variantes têm preocupado alguns países da Europa e os Estados Unidos, porém por enquanto é apenas algo a ser observado e monitorado. No Brasil, o ritmo recente de vacinação tem surpreendido positivamente e estamos observando o início da reabertura econômica, que deve impactar positivamente o crescimento da economia brasileira.



MERCADO IMOBILIÁRIO

Em julho, o mercado de fundos imobiliários recebeu a notícia positiva de que os Fundos de Investimento Imobiliário ficariam fora do projeto de lei da reforma tributária, tirando o risco de uma tributação nos proventos distribuídos pelos FIIs aos investidores pessoa física. Tal notícia positiva fez com que o IFIX apreciasse 2,5%, recuperando a queda sofrida na divulgação do projeto de lei. De qualquer maneira, no ano, o IFIX continua tendo um retorno negativo de -1,6%, principalmente impactado pelo retorno lento dos fundos de tijolo.

	Mês	Jun/2021	Ano	Início Crise Pandêmica
IFIX	2,5%	-2,2%	-1,6%	-4,7%
XPFT (tijolo)	2,4%	-2,0%	-6,3%	-11,0%
XPFP (papel)	2,0%	-2,3%	1,9%	3,0%

Vale ressaltar que mesmo com a recuperação no mês, o spread medido entre o *dividend yield* do IFIX vs. o tesouro IPCA + 2035 com juros semestrais encerrou o mês em patamares superiores ao de junho de 2021, de 3,8% a.a., impactado pelo aumento no *dividend yield* do IFIX. Tal indicador encerrou o mês em 54 bps. acima da média histórica medida desde 2015.

	Jul/2020	2021	2020	2019	2018	2017	2016
DY IFIX	8,1%	7,2%	6,8%	7,1%	7,1%	8,6%	10,9%
IPCA + 2035	4,2%	3,8%	3,8%	3,9%	5,3%	5,3%	6,3%
Spread	3,9%	3,4%	3,0%	3,2%	1,8%	3,3%	4,6%

O time de gestão da Rio Bravo irá fazer um evento online para discutir as perspectivas para os investimentos imobiliários. Os investidores podem se cadastrar gratuitamente na imagem abaixo:

25

de agosto

às 19h

Ou

01

de setembro

às 9h

Webinar

Os Fundos Imobiliários continuarão atrativos?

Perspectivas de **INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS** em um cenário de juros mais altos

O time de **Investimentos Imobiliários** da Rio Bravo traz *insights* sobre o mercado imobiliário. Participe, mande suas dúvidas e fique à vontade neste evento exclusivo.

Evento Online e gratuito
Clique aqui e se inscreva!

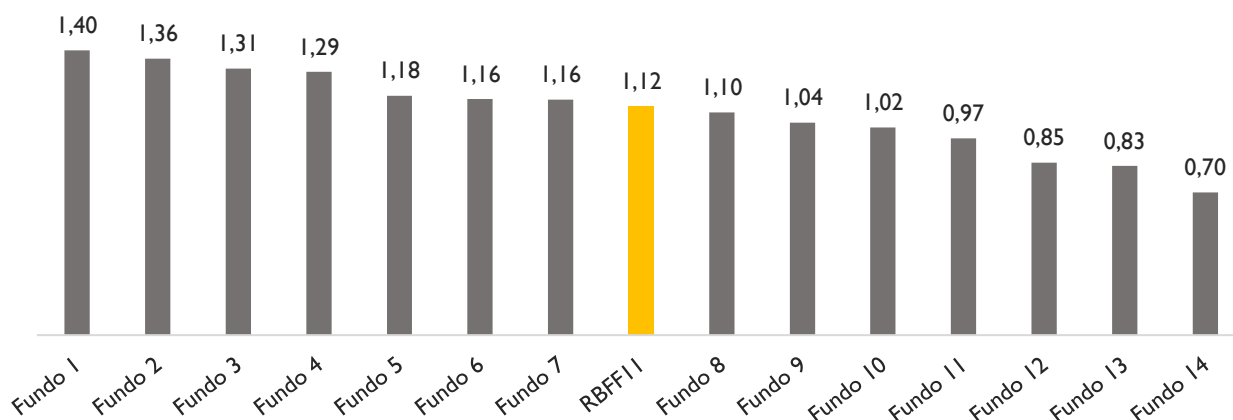

RIO BRAVO



RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS

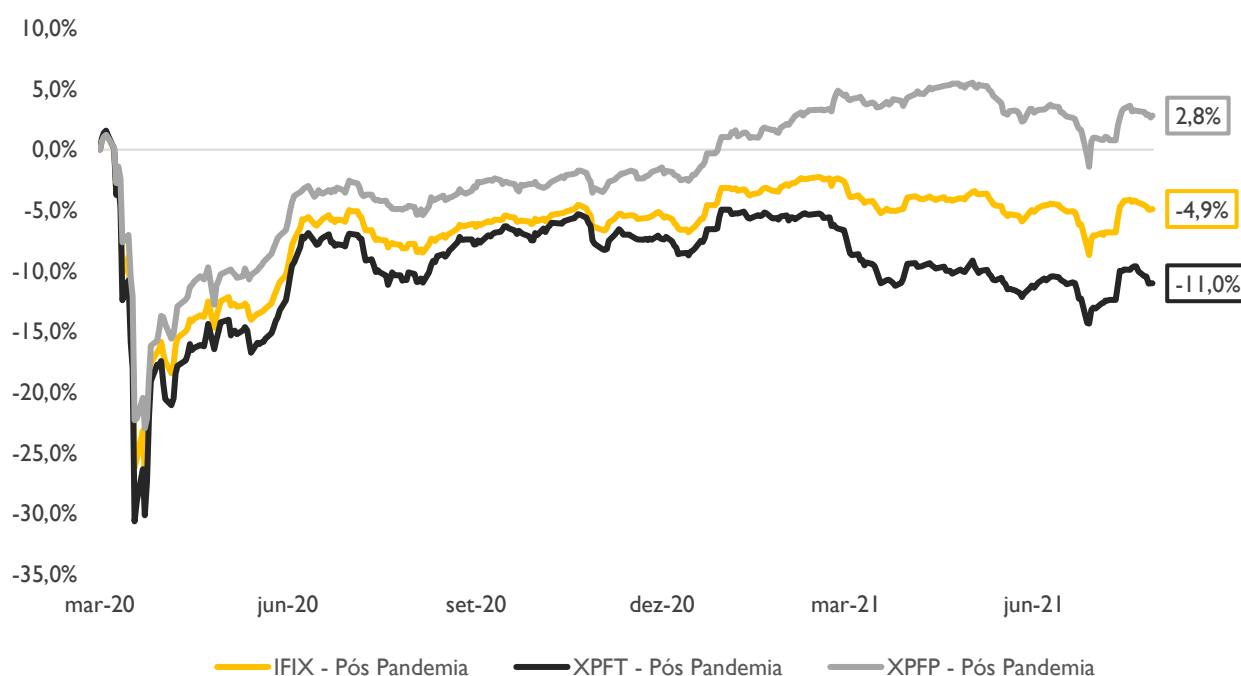
Temos visto algumas dúvidas quanto à performance de maneira geral da cota no mercado secundário dos Fundo de Fundos Imobiliários. Vale mencionar que FOFs possuem um beta alto em relação ao IFIX, isso quer dizer que em cenários em que o IFIX tem um retorno positivo, a cotação dos FOFs no mercado secundário tende a se valorizar e negociar com prêmio em relação à cota patrimonial. Já em momentos em que o IFIX tem retorno negativo, a cotação dos FOFs no mercado secundário tende a depreciar mais que o índice e a negociar com desconto em relação à cota patrimonial. Abaixo, podemos observar o beta histórico dos principais FOFs do mercado. Com exceção de 4 FOFs, todos possuem um beta superior a 1. É importante ressaltar que o beta é uma medida de risco que de maneira simplista indica o quanto o ativo está exposto a um índice de mercado. Teoricamente isso significa que se o ativo tem um beta 1,2 e o índice de mercado subir 10%, o ativo deveria apreciar 20%.

Beta dos Fundos de Fundos



Estamos presenciando um momento mais desafiador para os FIIs. Analisando desde o início da pandemia, o IFIX teve uma desvalorização de -4,9% e o XPFT (índice que mede o retorno dos fundos de tijolo) teve um retorno negativo de -11,0%.

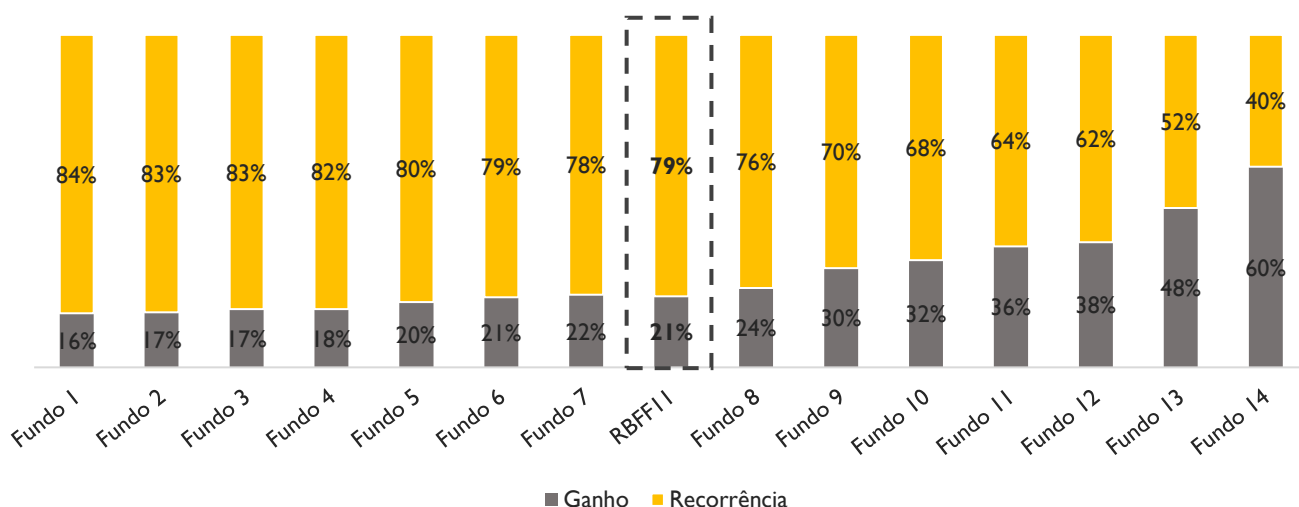
Performance IFIX, XPFP e XPFT após o início da Pandemia





Em momentos mais desafiadores, o ganho de capital dos Fundo de Fundos acaba sendo menor do que em momentos mais otimistas de mercado. Sendo assim, é muito importante que em tais momentos os fundos possuam uma receita recorrente alta e que suas distribuições não dependam tanto de ganho de capital. No primeiro semestre do ano de 2021, o Rio Bravo Fundo de Fundos teve 79% da sua receita total vindo do rendimento de seus investimentos, sem depender do ganho de capital de sua carteira, o que consideramos ser algo positivo frente os seus *peers* de mercado.

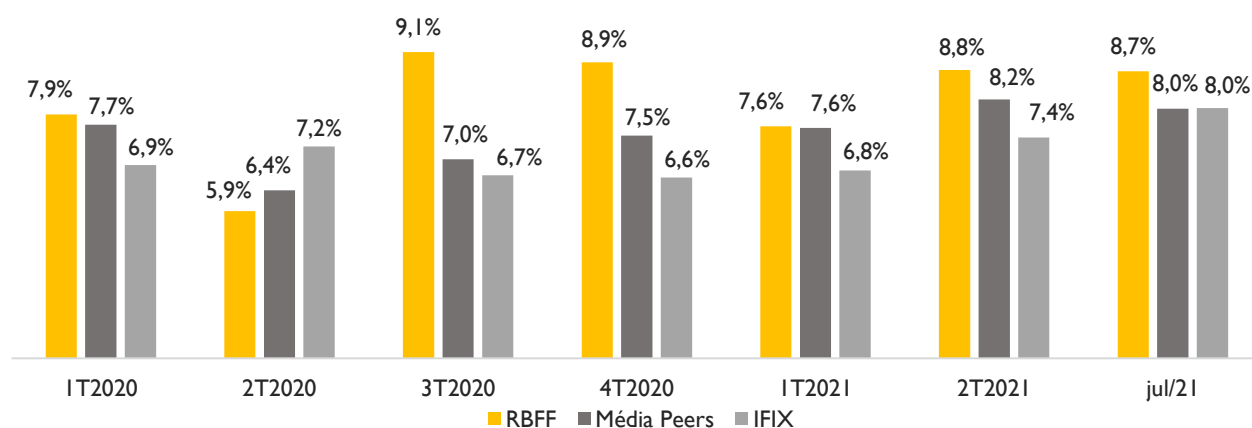
Média dos últimos 6 meses de Ganho de Capital e Receita Recorrente



Em julho, o Rio Bravo Fundo de Fundos anunciou uma distribuição de R\$ 0,47/cota, o que corresponde a um *yield* mensal de 8,7%, acima da média do mercado, do IFIX e em linha com o projetado no estudo de viabilidade da 3ª emissão de cotas. O fundo encerrou o mês negociando com um desconto de 9,5% em relação à cota patrimonial. Levando em consideração o *dividend yield* do fundo em relação à cota patrimonial e em relação à cota de mercado, o fundo se apresenta em um patamar atrativo para os investidores alocarem através do mercado secundário.

Desde o ano de 2020, o fundo distribuindo um *dividend yield* superior ao IFIX e aos seus pares de mercado, o que significa que a gestão fundamentalista da equipe da Rio Bravo tem conseguido entregar para o cotista um retorno superior e consistente. Vale ressaltar que nos trimestres que o fundo teve um *dividend yield* em linha ou abaixo dos *peers* é porque o RBFF estava em período de alocação de capital.

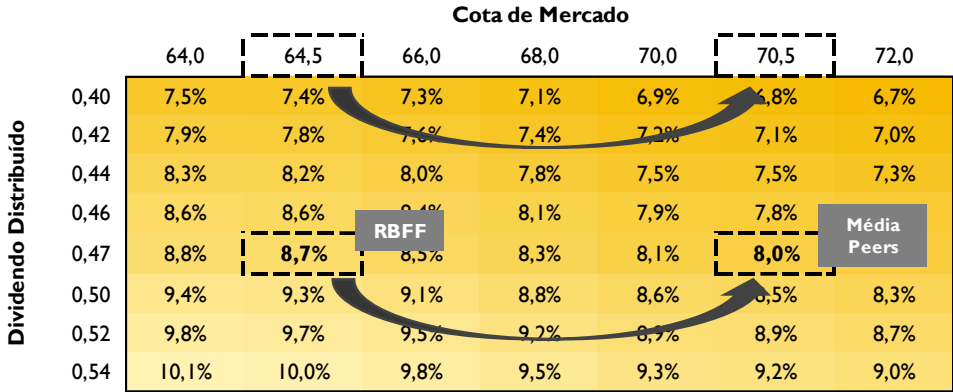
DY Médio por Trimestre



*No 2T2020 e 1T2021 o fundo distribuiu um dividendo menor, porque estava em processo de alocação dos recursos captados na 2ª e 3ª emissão de cotas.



Vale mencionar que o *dividend yield* distribuído em julho em relação a cota patrimonial foi 7,9% e em relação à cota de mercado foi de 8,7%. Além disso, caso o RBFF venha a negociar em linha com o *dividend yield* médio dos FOFs de mercado, a cota no mercado secundário deveria estar negociando próximo dos R\$ 70,50, o que representa um potencial de valorização de 9,3% levando em consideração a cota de mercado do Rio Bravo Fundo de Fundos no fechamento do mês de julho de 2021².



Sobre os desinvestimentos realizados no mês, reduzimos a nossa posição em BTG Logística, antecipando a queda na cotação que normalmente ocorre após o anúncio de início da oferta que está mandatada para acontecer . Além disso, zeramos a nossa posição tática em Riza Akin, uma vez que o fundo bateu o preço-alvo determinado no momento da alocação e o FII irá fazer uma oferta pública muito próxima do preço no qual zeramos a posição.

Não foi realizado nenhum investimento relevante no mês de julho. Existem alguns fundos que estão em pipeline de oferta e possuem data de subscrição e liquidação apenas em agosto.

² O gráfico de sensibilidade não configura promessa ou garantia de rentabilidade futura.



RESULTADO DO FUNDO

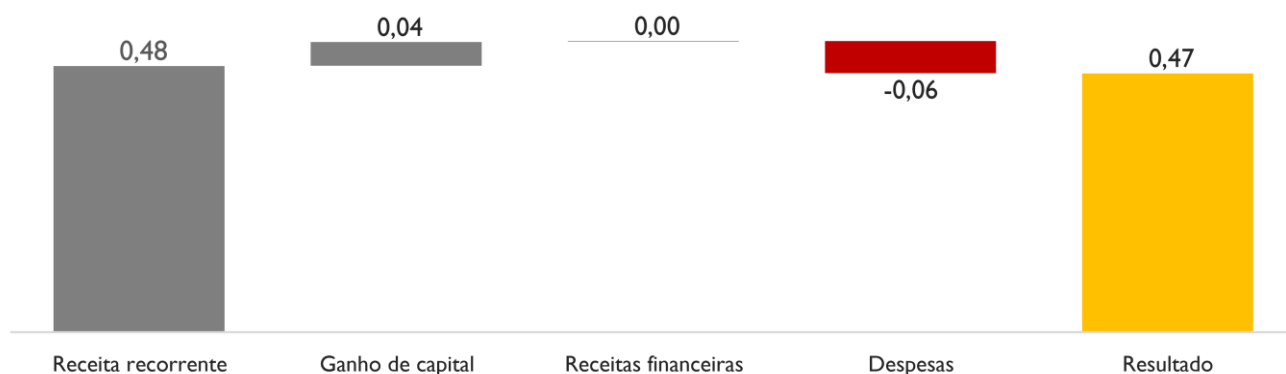
	mês	gestão Rio Bravo (19/08/2019)	2021
Rendimentos de FII	R\$ 1.803.085	R\$ 19.300.602	R\$ 10.261.033
Alienação de cotas de FII (Bruto)	R\$ 163.908	R\$ 13.222.724	R\$ 3.326.812
Certificado de recebíveis imobiliários	R\$ 1.359	R\$ 6.127	-R\$ 2.766
Receitas financeiras	R\$ 5.742	R\$ 292.089	R\$ 168.506
Despesas	-R\$ 218.954	-R\$ 5.563.692	-R\$ 1.773.841
Resultado	R\$ 1.755.141	R\$ 27.257.850	R\$ 11.979.744
Rendimentos distribuídos	R\$ 1.761.032	R\$ 26.858.625	R\$ 11.860.013
Resultado por cota	R\$ 0,47	R\$ 16,05	R\$ 3,35
Rendimento por cota	R\$ 0,47	R\$ 14,28	R\$ 3,30
Resultado Acumulado ³	-R\$ 5.892	R\$ 399.225	R\$ 119.732

Resultado apresentado em regime de caixa e ainda não auditado.

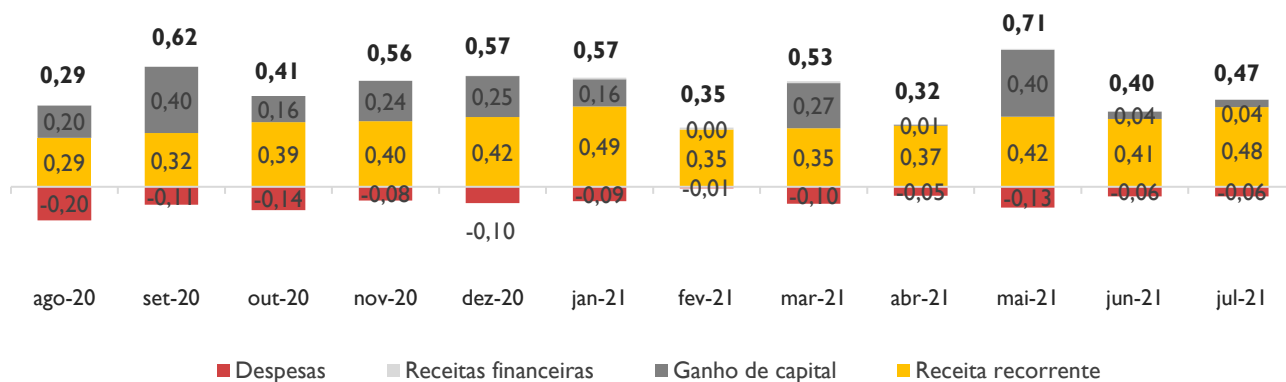
³ Diferença entre o resultado do período e rendimento anunciado no período indicado.

Como a gestão tem como guia a linearização dos rendimentos, em alguns meses o resultado deverá ficar acima ou abaixo do distribuído, o que é considerado sustentável uma vez que a gestão observa e projeta os resultados gerados no semestre como um todo. Essa política tem por objetivo dar maior previsibilidade para a renda mensal do investidor.

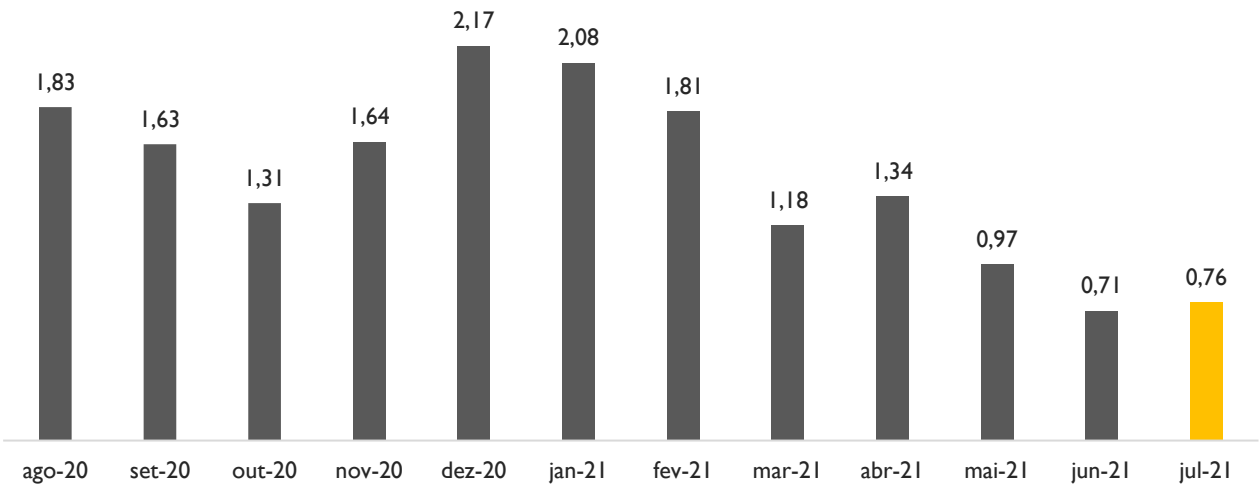
Composição do resultado no mês (R\$)



Composição do resultado nos últimos 12 meses (R\$)



Ganho de capital não realizado por cota⁴



Desde o início a gestão vem realizando ganhos de capital e distribuindo para os cotistas. O ganho de capital acumulado não necessariamente será realizado de forma integral ou majoritária, já que a gestão visa uma distribuição de dividendos linearizada.

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS

	mês	YTD	12 meses
Rendimentos distribuídos	R\$ 1.761.032	R\$ 11.860.013	R\$ 19.024.805
Dividend yield ⁵	0,7%	4,4%	9,0%

⁵ Dividend Yield calculado com base na data de fechamento de cada um dos períodos.

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2021	0,50	0,36	0,50	0,50	0,50	0,47	0,47					
2020	0,78	0,65	0,30	0,30	0,33	0,43	0,52	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55
Δ ⁶	-35,9%	-44,6%	66,7%	66,7%	51,5%	9,3%	-9,6%					

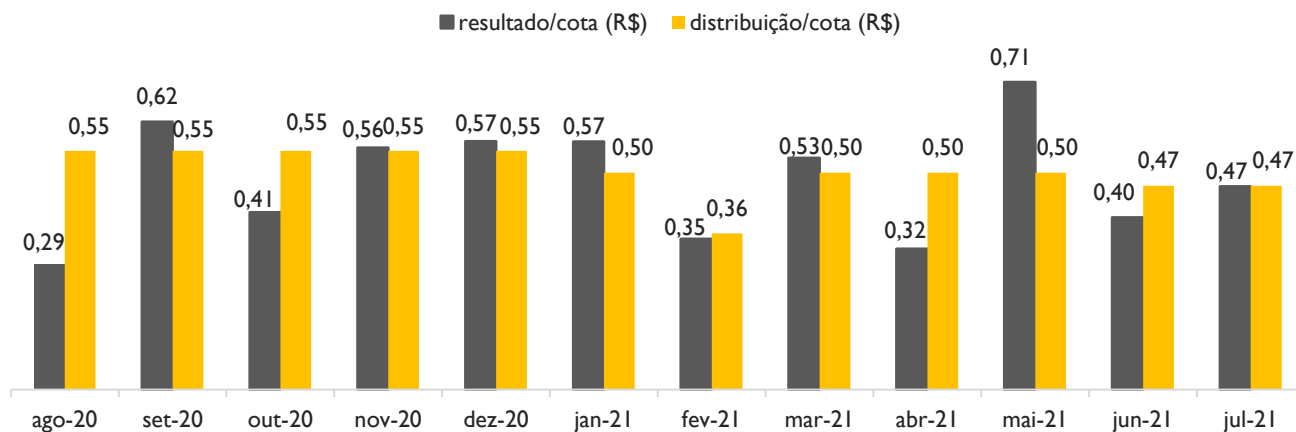
⁶ Variação comparativa entre meses de 2021 e 2020.

A distribuição do Fundo é mensal, com pagamentos no dia 15 do mês subsequente ao resultado de referência. No caso deste não ser dia útil, o pagamento é antecipado para o dia útil imediatamente anterior. Farão jus aos rendimentos os detentores da cota no dia da divulgação da distribuição de rendimentos, último dia útil do mês.

O Fundo distribui aos seus cotistas semestralmente, no mínimo, 95% dos lucros auferidos, apurados segundo regime de caixa, conforme legislação vigente. Ou seja, no máximo 5% do resultado gerado no semestre fiscal podem ficar retidos no caixa do Fundo para liquidez e investimentos. A gestão do Fundo pode optar pela melhor forma de distribuir os resultados durante o semestre, e fica a seu critério linearizar a distribuição de proventos, buscando previsibilidade de pagamentos aos investidores.

⁴ O ganho auferido dos investimentos não configura promessa futura de resultado auferido ou distribuição de dividendos do fundo

Distribuição de dividendos nos 12 últimos meses (R\$)

**RBFF11 NA B3**

	mês	YTD	12 meses
Volume Negociado	R\$ 11.513.694	R\$ 98.636.293	R\$ 180.906.761
Volume Médio Diário Negociado	R\$ 548.271	R\$ 684.974	R\$ 732.416
Giro (% de cotas negociadas)	4,71%	40,08%	81,37%
Presença em Pregões	100%	100%	100%

	jul/21	jan/21	jul/20
Valor da Cota	R\$ 64,49	R\$ 74,70	R\$ 67,50
Quantidade de Cotas	3.746.877	2.737.514	2.737.514
Valor de Mercado	R\$ 241.636.098	R\$ 204.492.296	R\$ 184.782.195

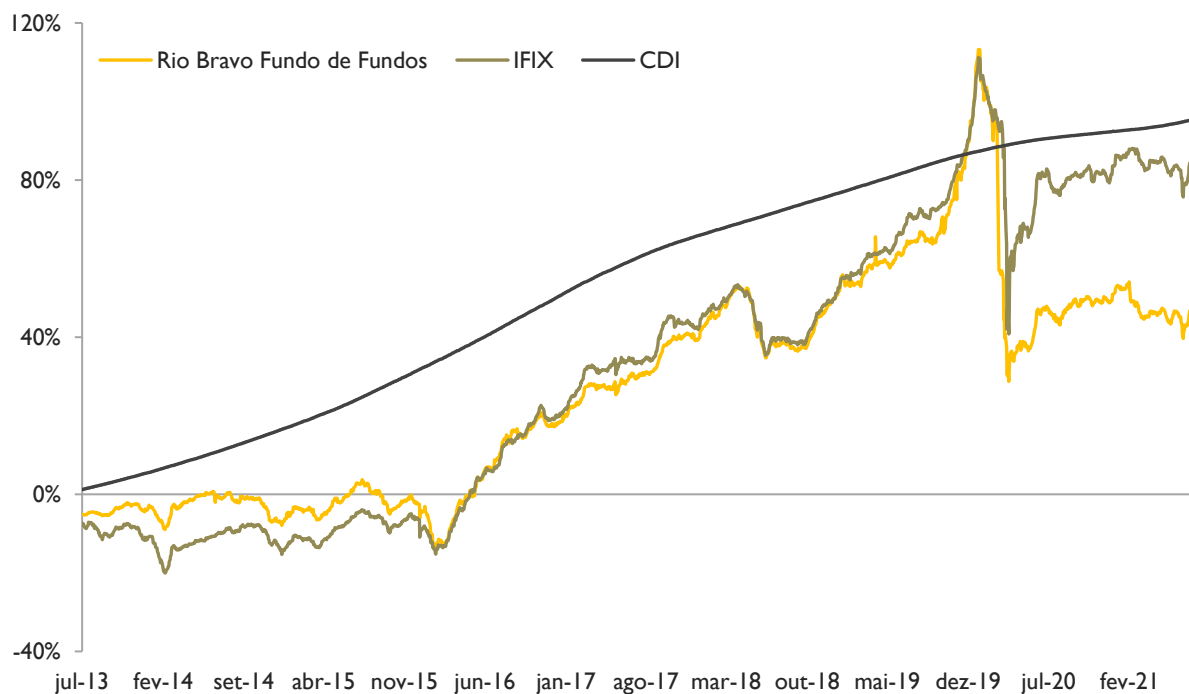
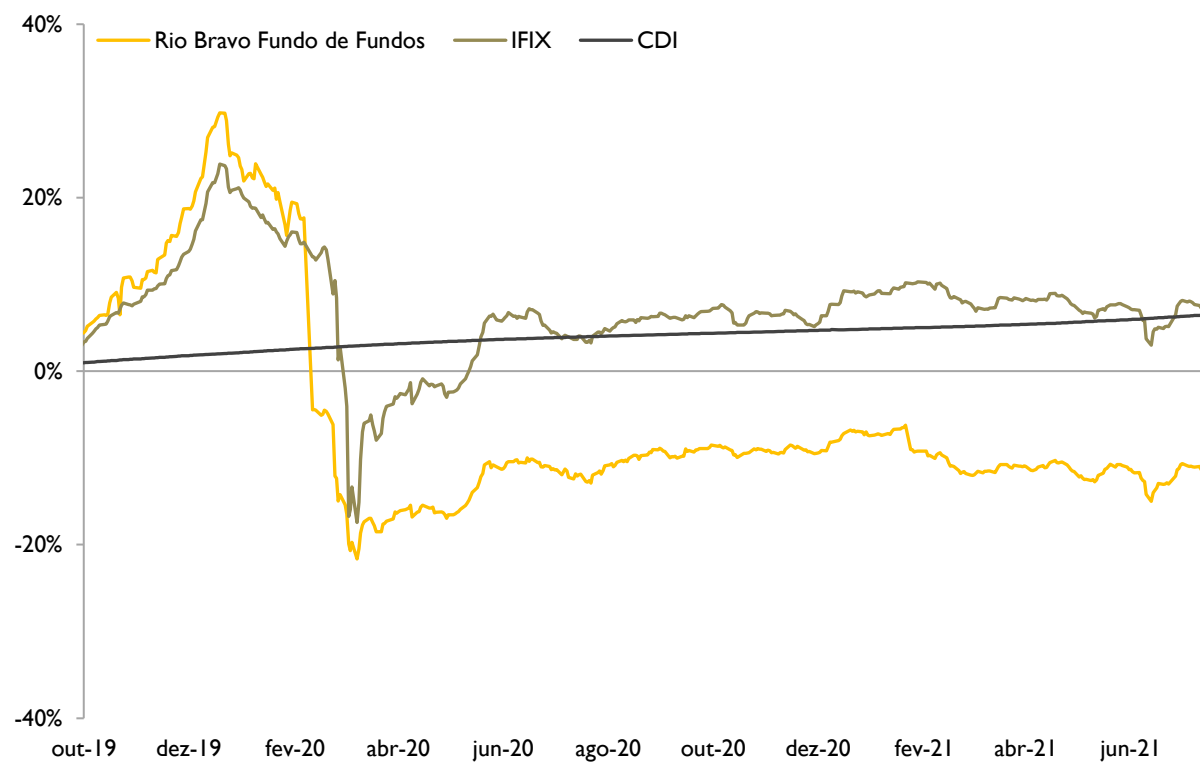
DESEMPENHO DO FUNDO

Desempenho da cota ⁷	mês	ano	6 meses	12 meses	desde o início	2ª emissão de cotas
IFIX	2,5%	-1,6%	-4,3%	3,3%	83,4%	-2,7%
CDI	0,4%	1,6%	1,1%	2,4%	95,6%	3,6%
Cota de mercado	0,2%	-8,9%	-10,2%	4,0%	35,1%	-24,1%
Cota patrimonial	3,3%	-3,7%	-7,6%	1,4%	46,9%	1,7%

⁷ Rentabilidade calculada considerando a cota ajustada por proventos.

Cota de mercado vs. Cota patrimonial



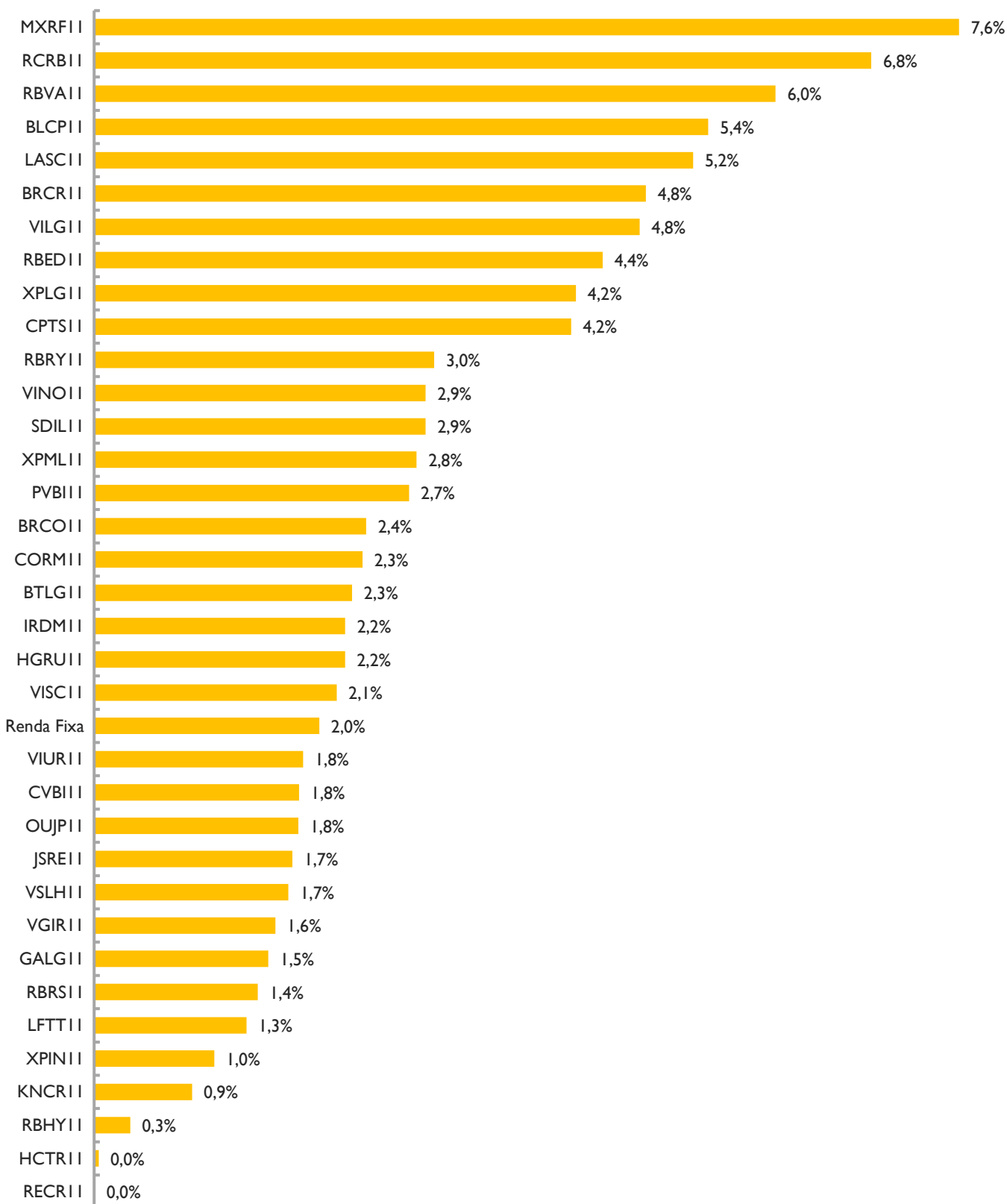
Rentabilidade desde o início do fundo⁸Rentabilidade gestão Rio Bravo⁹ (desde 16/09/2019)

^{8 e 9} Rentabilidade da cota patrimonial ajustada aos dividendos leva em consideração a 2ª e 3ª emissão de cotas onde o valor de emissão possuía um desconto em relação a cota patrimonial. 11



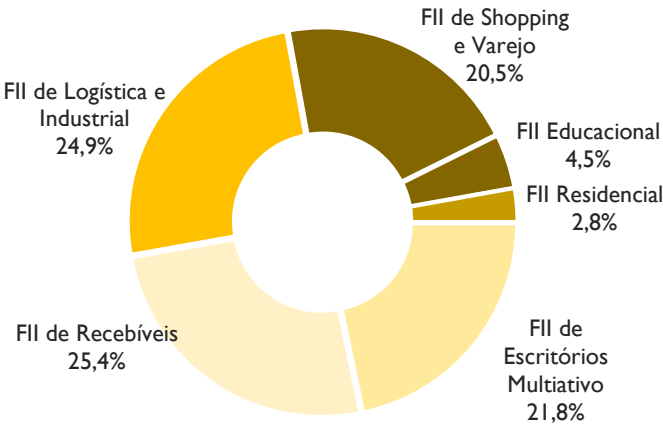
CARTEIRA DO FUNDO

Alocação da Carteira (%PL)

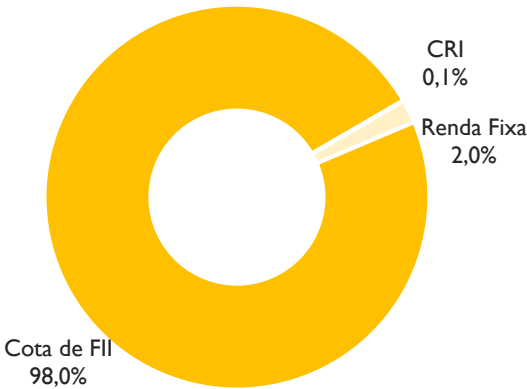


CARTEIRA DO FUNDO

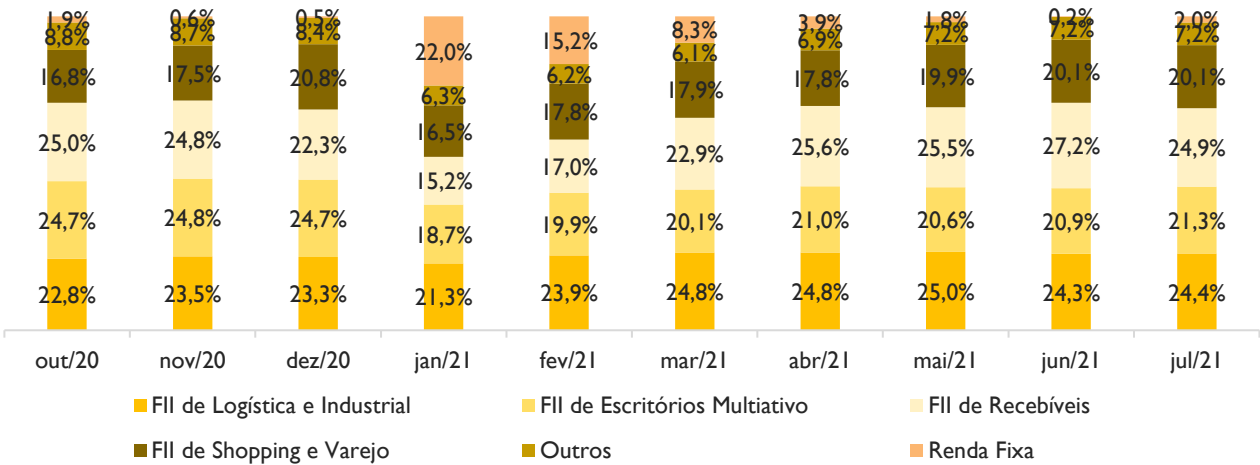
Alocação por setor de FII



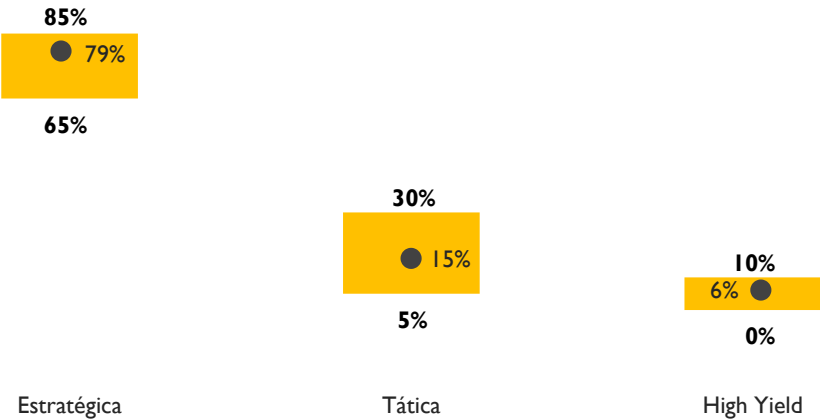
Alocação por classe de ativo



Evolução da alocação por estratégia



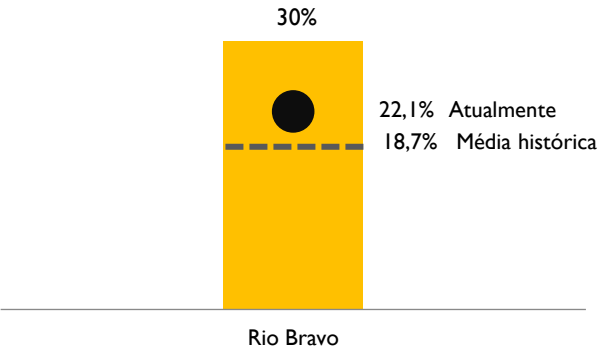
Target de alocação por estratégia¹⁰



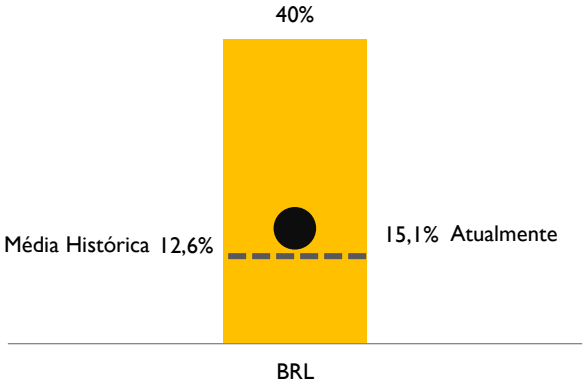
¹⁰ As alocações estratégicas são mais focadas em renda recorrente e tem um maior tempo de maturação do investimento na carteira. As alocações táticas são focadas em ganho de capital e aproveitar distorções nos preços em um horizonte de tempo mais curto. As estratégias High Yield têm uma maior relação de risco e retorno dentro do portfólio.

Em 31 de julho de 2019, por meio de quórum qualificado, foi aprovada a aquisição ou alienação no mercado secundário, bem como à subscrição no mercado primário, de Cotas de Fundos de investimento geridos pelo Gestor e/ou pessoas ligadas ao Gestor, e/ou Cotas de Fundos de investimento administrados pelo Administrador e/ou pessoas ligadas ao Administrador. Com o objetivo de trazer uma maior clareza para os investidores quanto aos critérios máximos que foram estabelecidos, a gestão do Rio Bravo Fundo de Fundos decidiu por deixar mais evidente para os cotistas tais concentrações e os limites máximos que foram definidos.

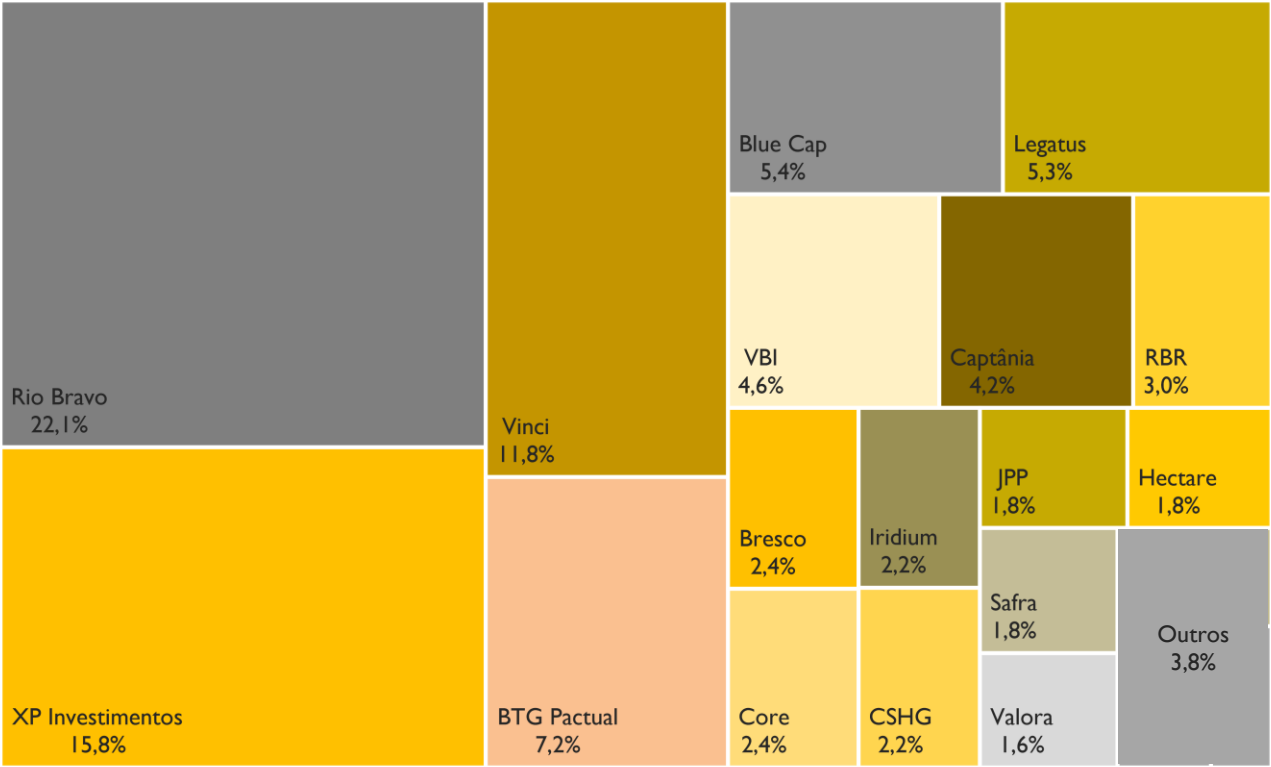
Limite de alocação de fundos administrados ou geridos pela Rio Bravo



Limite de alocação de fundos administrados ou geridos pela BRL



Alocação por Gestor (%PL)





ASSEMBLEIAS DELIBERADAS NO MÊS

Data da Assembleia	Fundo	Matéria	Voto	Resultado Matéria
12/07/2021	Bresco Logística	I	Favorável	Aprovada
28/07/2021	RBR Crédito Estruturado	I	Favorável	Aprovada
		II	Favorável	Aprovada
		III	Favorável	Aprovada
		IV	Favorável	Aprovada
		V	Favorável	Aprovada
		VI	Favorável	Aprovada
		VII	Favorável	Aprovada
		VIII	Favorável	Aprovada



INFORMAÇÕES SOBRE O FUNDO

PERFIL DE GESTÃO • Ativa

GESTOR • Rio Bravo Investimentos

ADMINISTRADOR • BRL Trust

CUSTODIANTE E ESCRITURADOR • BRL Trust

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO • 0,80% a.a. sobre o Valor de Mercado

(Mín. Mensal R\$ 35.000 - reajustada anualmente pela variação positiva do IGP-M)

TAXA DE PERFORMANCE • 20% sobre o que exceder o IFIX

PÚBLICO – ALVO • Pessoas físicas e jurídicas de qualquer natureza

INÍCIO DO FUNDO • 06 de maio de 2013

PRAZO DE DURAÇÃO • Indeterminado

DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS • Mensal, no mínimo 95% da receita líquida do fundo

OBJETIVO DE RETORNO • Superar a variação do IFIX

OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O Fundo Rio Bravo Fundo de Fundos de Investimento Imobiliário - FII tem como objetivo proporcionar retorno aos seus cotistas por meio de uma carteira diversificada de cotas de fundos de investimento imobiliário e ativos de cunho imobiliário (Recebíveis Imobiliários "CRI", Letras Hipotecárias "LH" e Letras de Crédito Imobiliário "LCI"), selecionados de acordo com a análise e expertise dos gestores. Com base nas estratégias definidas pelo Comitê de Investimento da Rio Bravo, o mercado secundário é monitorado constantemente em busca de oportunidades de investimento e desinvestimento.

SOBRE A GESTORA

A Rio Bravo é uma gestora pioneira no mercado de Fundos Imobiliários e uma das principais administradoras do Brasil atuando na estruturação, administração e gestão de Fundos Imobiliários. Com R\$ 13 bilhões sob gestão e com análises disciplinadas de longo prazo e fundamentalistas, agrega aos investidores confiança e valor sustentável. Possui portfólio com mais de 30 Fundos de Investimento Imobiliário, entre administração fiduciária e gestão, tendo realizado mais de 40 operações como estruturação de fundos, realização de ofertas públicas e operações de incorporação de fundos nos últimos 10 anos. Possui uma equipe qualificada, com gestores e administradores com expertise de mais de 10 anos no mercado financeiro e de fundo imobiliário.

CONTATOS

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

|| 3509 6500

ri@riobravo.com.br

OUVIDORIA

|| 0800 722 9910

ouvidoria@riobravo.com.br



Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. • Para avaliação do desempenho de fundo(s) de investimento(s), é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. • Este site tem um caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta de aquisição de cotas dos fundos de investimentos. • Performance passada não é garantia de ganhos no futuro. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC. • A Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda. não se responsabiliza por quaisquer decisões tomadas tendo como base os dados neste site. • Todo o material aqui contido, incluindo os textos, gráficos, imagens e qualquer outro material de comunicação audiovisual são de propriedade única e exclusiva da Rio Bravo, bem como quaisquer informações, relatórios, produtos e serviços, que conjuntamente compõem valiosa propriedade intelectual da Rio Bravo. • Não é permitido qualquer tipo de adulteração sem o expresse e escrito consentimento da Rio Bravo, sob pena de se tratar clara infração aos direitos de propriedade da Rio Bravo, acarretando as devidas sanções legais. • As informações aqui contempladas não constituem qualquer tipo de oferta ou recomendação de investimento. • A Rio Bravo não é responsável por qualquer utilização não autorizada do material e das informações aqui dispostas.